



Por Silvana Leporace

Artigo

A medida certa

Todos sabemos que a família é a estrutura básica na formação do indivíduo. A chegada de uma criança faz nascer uma nova família, diferente de qualquer experiência já vivida. Mesmo antes de a criança nascer, nós já imaginamos como iremos educá-la e tratá-la, sempre pensando em acertar e fazer o melhor possível.

As certezas que outras gerações tinham e aplicaram na criação de seus filhos, hoje já não temos mais, de modo que nunca se observou tanta insegurança nas relações familiares como na atualidade.

O número excessivo de informação atinge a todos e abala a segurança que encontramos nas condutas mais tradicionais. O que sabemos é que a experiência passada nem sempre irá nortear a orientação para viver no século XXI. Sendo assim, é hora de refletir e fazer uma revisão geral daquilo em que acreditamos e que esperamos passar para os nossos filhos.

Muitas vezes não nos damos conta da importância vital que nossas atitudes têm na formação da criança, pois ela observa o mundo ao seu redor, interioriza experiências e tudo o que ocorre é uma aprendizagem para ela. Descuidamos em várias ocasiões da coerência nas nossas atitudes. Algumas vezes exageramos no rigor e outras somos muito condescendentes. Precisamos buscar sempre no bom senso a medida certa.

O adulto precisa ser capaz de dizer e fazer a coisa certa na hora certa.

Uma situação que chama bastante a atenção é a falta de firmeza para manter um posicionamento em uma situação. Muitas vezes, na hora em que perdemos a calma, fazemos proibições e promessas exageradas, tais como: Você não irá a nenhuma festa até o final do ano, ficará sem usar o computador durante um mês, etc. Depois que o conflito passa, os pais esquecem o que prometeram e não têm coragem de cumprir o que foi combinado. Com isso, se enfraquecem.

“Precisamos passar para a criança e para o adolescente a medida da justiça ante uma situação, ter argumentos convincentes e, realmente, tomar atitudes. Eles necessitam de clareza em relação às expectativas dos pais”

Precisamos passar para a criança e para o adolescente a medida da justiça ante uma situação, ter argumentos convincentes e, realmente, tomar atitudes. Eles necessitam de clareza em relação às expectativas dos pais.

Prometa o que você realmente acha que tem condições de cumprir, não se sinta tão culpado por tomar uma atitude, seja coerente consigo mesmo e com aquilo em que acredita. Tenho a certeza de que seu filho irá agradecer, pois ele só

se sentirá seguro quando sentir que seus pais são suficientemente seguros e se interessam por ele!

Silvana Leporace é coordenadora do Serviço de Orientação Educacional do Colégio Dante Alighieri

Memória



As quadras externas do Colégio Dante Alighieri, numa comemoração da década de 1940. Na foto menor, a apresentação de dança que foi parte da abertura da X Olimpíada Interna, em 2007.